



O Candeeiro

Quintal produtivo sustenta e gera renda à família de Ornelina

Ornelina Marina Alves Neta tem 30 anos, mora na comunidade Vereda das Minas, município de Remanso, estado da Bahia, com seu esposo Josué Ferreira de Oliveira e suas duas filhas – Keila Alves de Oliveira, de 07 anos, e Débora Alves de Oliveira, de 04 anos. Atualmente, o trabalho principal é com o quintal produtivo e apicultura, de onde a família tira sua maior renda e os alimentos.

A agricultora conta que antes do SASOP só plantavam na roça, distante da casa. No quintal, a produção de alimentos começou em 2007, depois que passou a contar com a assessoria técnica do SASOP. Desde então, além do feijão, milho, mandioca, abóbora e melancia, a família cultiva melão, mamão, laranja, limão, manga, goiaba, acerola, coco, banana, gergelim e para ração capim, melancia de cavalo, palma e leucena. Revela que o SASOP incentivou a aproveitar melhor o espaço do seu quintal. Ela e o Josué participam de intercâmbios, capacitações locais, encontros regionais e de feiras da agricultura familiar, os quais têm trazido muitos aprendizados e incentivos.



Ornelina colhendo coentro de seus canteiros

Comercializa seus produtos na feira



Ornelina e Maria comercializam juntas os seus produtos na feira

Ela diz que a família consome de tudo o que produzem, seja da criação animal, da roça ou do quintal. A maioria dos produtos é vendido na feira livre do município vizinho, Pilão Arcado, que é mais perto e tem um preço melhor. Ela e Maria vendem tudo o que levam. Apenas o mel comercializa em Remanso. No primeiro semestre de 2011 conseguiram colher 4 baldes de mel que corresponde a 25 quilos cada balde. Um desses foi repassado para a Rede de Mulheres, devolução para o fundo rotativo. Outro ficou para consumo da família e os outros 2 foram comercializados.

Para fortalecer a plantação aduba com os esterco que vem do chiqueiro das cabras e do

galinheiro, além de fazer cobertura com palhas pra manter a terra mais úmida. Quando precisa fazer algum controle de praga na horta só usa o defensivo natural. Acredita que agindo dessa forma não agride a natureza. Tudo que Ornelina faz em seu quintal está buscando introduzir as práticas agroecológicas. O sabor das hortaliças, segundo Ornelina, é bem mais agradável além de ser saudável.

As capacitações ensinaram a preparar o adubo e defensivos naturais. Afirma que ter essa horta fez uma diferença enorme na alimentação de sua família, porque antes só comiam feijão, arroz, macarrão, abóbora, tomate e, às vezes, alface, porque o dinheiro não era suficiente para comprar as verduras necessárias.

Segundo Ornelina, a família hoje pode comer de tudo o que planta, como a beterraba, cenoura, couve, alface, tomate, coentro, cebolinha, pimentão e salsinha. Sua renda melhorou muito depois da horta. Antes gastava em torno de 50 reais por mês na compra de verduras e, agora, a horta fornece tudo o que precisam e ainda gera um montante de 250 reais mensais com a venda dos produtos. Este valor aumenta para 500 reais quando junta com produtos da roça na época do inverno.



Ornelina e seu esposo, Josué, fazem manejo no apiário

Mudanças que fazem a diferença

A família planta para primeiro garantir uma alimentação saudável e uma boa saúde. Com a renda, compram eletrodomésticos, roupas e calçados com uma melhor qualidade. Outra mudança foi em relação ao preparo do solo e o cultivo das plantas. Ornelina conta que antes fazia queimadas e hoje tem clareza que não há necessidade de queimar para preparar a terra. Hoje aproveitam tudo. Do bagaço das



A construção do galinheiro melhora a sua criação de galinhas

plantas, faz a ração para os animais misturando com outras plantas forrageiras. Diz que através de projeto do SASOP construiu um galinheiro para proteger as aves da chuva e do sol forte. Com a água do banho, rega as fruteiras, principalmente no período seco.

Ornelina declara que, depois que passaram a comer verduras, as crianças não adoecem mais com a frequência de antes, gripam menos, estão mais saudáveis e não precisam comprar vitaminas na farmácia. Para ela, o SASOP é uma entidade muito importante, pois tem apoiado no melhoramento dos quintais. Ensina como se deve preparar melhor a terra, como fazer o plantio, explica sobre as culturas que melhor se desenvolvem no tipo de solo da região, como fazer os adubos e defensivos naturais para combater as pragas sem agredir a natureza e a nossa saúde.

Realização:



Apoio:



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

